

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Journal de J. Catarina Class.: RO 132  
 Data: 28.08.85 Pg.: \_\_\_\_\_

**Joinvilense vai coordenar guarda a grupos indígenas**

JOINVILLE (Sucursal) — O ex-secretário de Planejamento de Joinville, Dagoberto Koehntopp, será o novo coordenador do grupo técnico que vai executar as medidas de proteção às comunidades indígenas e conservação do meio ambiente na área de influência na rodovia BR-363, trecho que liga Porto Velho a Rio Branco. A notícia foi dada, ontem, pelo secretário dos Assuntos do Governo, Orlando Roskampp, que esteve em Brasília.

Koehntopp, secretário do governo Pedro Ivo Campos em 1973, foi nomeado pelos ministros João Sayad do Planejamento, Pedro Simon, da Agricultura, Ronaldo Costa Couto, do Interior, Nelson Figueiredo Ribeiro, de Reforma e Desenvolvimento Urbano, e Flávio Rios Peixoto da Silveira, do Meio Ambiente. O ex-secretário e joinvilense Dagoberto Koehntopp é atualmente técnico do Instituto de Planejamento Econômico e Social (Ipea), órgão vinculado ao Ministério do Planejamento.

Para essa nomeação, foi elaborado o plano de proteção do meio ambiente e das comunidades indígenas que tem como objetivo desenvolver um sistema integrado de informações geográficas confiáveis e precisas que se torne instrumento ágil de baixo custo no fornecimento de informações sobre diferentes setores. Esse plano será colocado em prática nas comunidades indígenas ao longo da BR-

363 entre Porto Velho e Rio Branco, no extremo Norte do País, e que terá a coordenação do joinvilense Dagoberto Koehntopp.

Ao anunciar a nomeação do ex-secretário de Planejamento do município, Orlando Roskampp adiantou que o grupo de trabalho que elaborou o plano de proteção, viu a necessidade de se elaborar um diagnóstico do estado do ambiente e dos recursos naturais da zona de influência indireta da rodovia, infiltrada na Amazônia. Isso foi possível através de informações existentes nos diversos órgãos do Ministério do Interior. Informou, ainda, que será elaborado um diagnóstico da situação dos indígenas naquela área para serem determinadas as medidas que vão garantir a integridade cultural e econômica destes agrupamentos humanos e a forma como se processa sua civilização.

Essas informações serão no campo da geologia, clima e nível de precipitação fluvial, processos de formação de paisagens naturais, flora, fauna, recursos hídricos, aspectos fundiários, aspectos econômicos, sociais, institucionais e legais, planos de projetos existentes na região, que possam dar melhores garantias às comunidades indígenas bem como preservar este rico patrimônio no extremo Norte do País. "Sem dúvida uma grande responsabilidade para nosso companheiro", destacou Orlando Roskampp.